

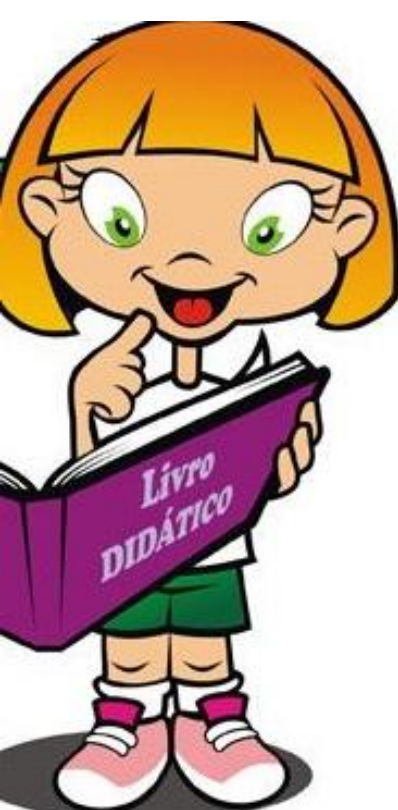
O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO NO COTIDIANO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Larissa Goulart da Silva¹ – Bolsista de Iniciação Científica UFRGS
Prof.^a Dr.^a Simone Sarmento² - UFRGS

¹larissa.goulart@ufrgs.br - ²simone.sarmento@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Letras – Departamento de Línguas Modernas

Financiamento : UFRGS



INTRODUÇÃO

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é um programa do FNDE/MEC que fornece livros didáticos (LD) gratuitamente para as escolas públicas. Este é o primeiro ano em que o PNLD compreende o componente curricular de Língua Estrangeira (LE). O PNLD de LE é diferente dos outros porque os livros são consumíveis, ou seja, não precisam ser devolvidos à escola ao final do ano letivo.

MOTIVAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Esse projeto se justifica pela importância que o PNLD tem para vários segmentos:

- A comunidade acadêmica
- A comunidade escolar
- O próprio PNLD
- As editoras

Além disso, a maior parte das pesquisas que focalizam o LD não observam a sua aplicação em sala de aula e sim avaliam o material.

2009
MEC lança edital do PNLD 2011 de Língua Estrangeira Moderna

Editoras/Autores elaboram os livros.

Pré-análise do MEC

Avaliação pedagógica do MEC

O PROCESSO DO PNLD

2010
Divulgação dos resultados através do Guia Nacional do Livro Didático PNLD 2011

2011
O aluno recebe seu livro e Cd em Áudio.

Escolas recebem os livros e CDs em Áudio

Escolas escolhem os livros e CDs em Áudio

Pré-análise do MEC

OBJETIVOS

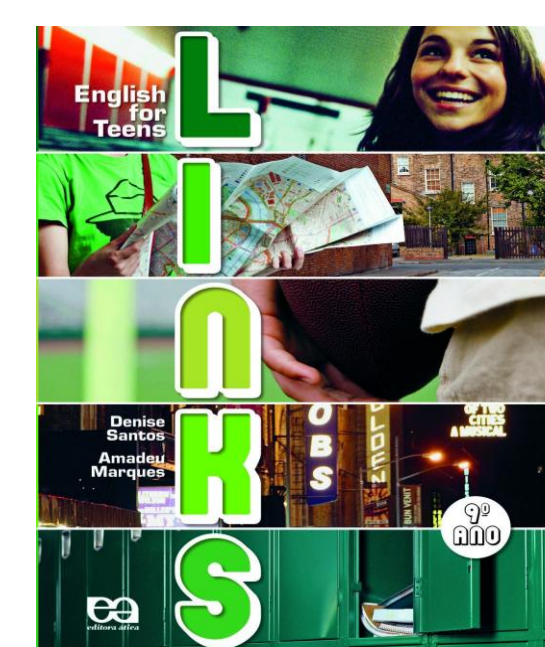
Esta pesquisa em andamento (2011-2013), visa à identificar, descrever e analisar as práticas escolares que envolvam o LD de Inglês assim como as percepções e crenças dos envolvidos a respeito deste artefato e, assim, poder contribuir para o sucesso do PNLD e para a melhoria do ensino de inglês nas escolas públicas de Porto Alegre.

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa interpretativista com princípios etnográficos. Coleta de dados: entrevistas e questionários com professores, alunos, gestores e bibliotecários, observação de aulas e visitas a escolas. (Bortoni-Ricardo, 2009)

OS LIVROS DO PNLD

Entre as 26 coleções apresentadas apenas duas foram aprovadas:



RESULTADOS

Essa pesquisa que está em fase inicial já indica que o LD neste contexto possui três interfaces importantes de serem descritas e analisadas são elas:

LD E ESCOLA

Há um desconhecimento do caráter consumível dos livros de inglês por parte dos envolvidos no processo do PNLD.

Possíveis causas:

- A carta padrão do MEC que diz que os livros não são consumíveis, quando na verdade eles são; o não esclarecimento da terminologia do que é consumível.

Conseqüências:

- Algumas escolas não entregaram os livros aos alunos, não deixam os alunos riscarem nos livros ou entregaram os livros sem o CD que o acompanha.

LD E PROFESSORES

- 42% não participaram da escolha do livro e também não sabem os critérios utilizados para a escolha.

- 89% não receberam livros suficientes para todos os alunos.

- 37% não estão utilizando os livros com os alunos.

- Alguns professores afirmam que com o ingresso de novos alunos (prática comum em escolas públicas) mesmo as escolas que apresentavam LDs suficientes, agora tem LDs faltantes

- Diferentemente do uso do LD em outros contextos de ensino, na escola pública o uso do livro pelos professores não é tido como uma prática comum.

LD E ALUNOS

- Todos os alunos estudam Inglês somente na escola.

- 50% dos alunos não gostam de levar o LD para casa ou preferiam que o mesmo ficasse na escola.

- 58% dos alunos levam os LDs para a aula.

- 42% dos alunos afirmam usar o LD em casa para estudar.

- 58% dos alunos têm menos de 10 livros em casa, 28% dos alunos têm mais de 20 livros em casa e 14% dos alunos têm de 10 a 20 livros em casa.

- 86% dos alunos não têm ajuda para organizar o material escolar e/ou fazer as tarefas extra-classe.

CONCLUSÕES

As dificuldades logísticas e de entendimento do Programa por parte da gestão escolar têm conseqüências no trabalho pedagógico, ou seja, professores não utilizam os LDs por não serem suficientes para o número de alunos, alunos precisam copiar as tarefas no caderno, entre outras práticas. Professores também relatam que o grau de dificuldade do livro é além da seriação. Por ser o primeiro LD que pode ficar em posse dos alunos, a prática do zelo pelo LD é ainda insipiente e deve ser trabalhada pelos professores, esses relatam o fato de alunos que perderam o LD.

BIBLIOGRAFIA

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa – São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
BRASIL. MEC Guia de Livros Didáticos PNLD 2011: Língua Estrangeira. Brasília; MEC 2010,
FNDE: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-livro-didatico>

